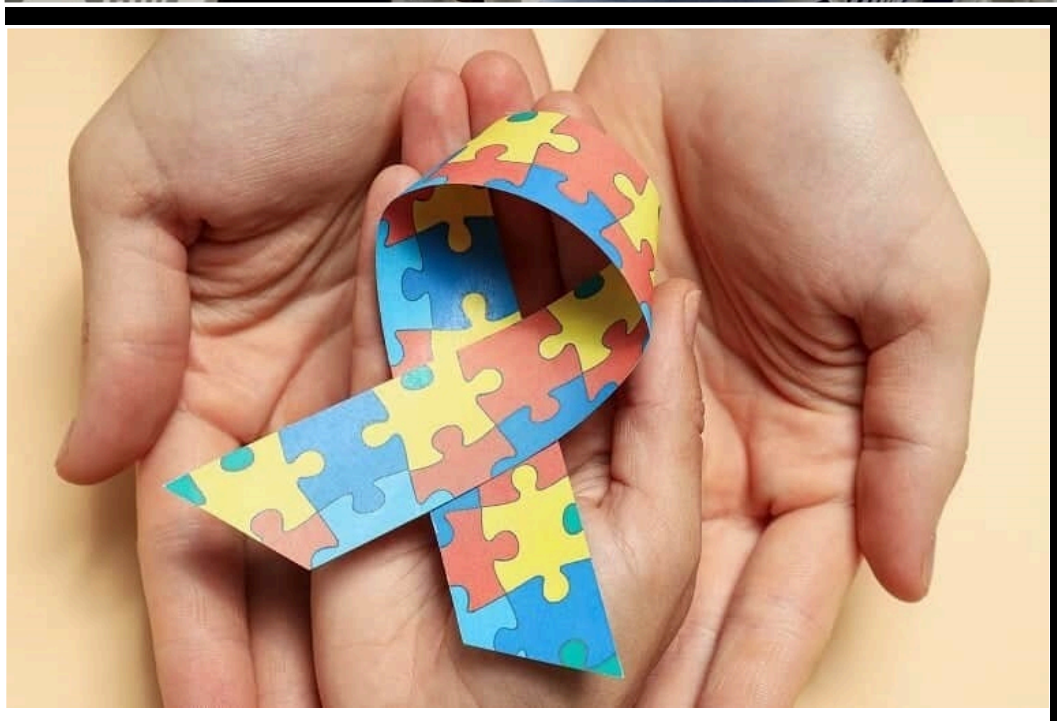
JORNAL VIGILANTE

QUINTA - FEIRA - 05 DE JUNHO DE 2025 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR

A PRODUÇÃO DE CACAU VEM GANHANDO ESPAÇO COMO UMA ALTERNATIVA RENTÁVEL PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA. PARA REFORÇAR ESSE POTENCIAL, O "DIA ESPECIAL EM CACAUICULTURA: FUNDAMENTOS PARA UMA ATIVIDADE LUCRATIVA" REUNIU PRODUTORES E PRODUTORAS DA REGIÃO NO ÚLTIMO DIA 28 DE MAIO, NO CENTRO PAROQUIAL SÃO JOÃO BATISTA, NO DISTRITO DE BRAÇO DO RIO.



O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES (IJSN) DIVULGOU, NESTA TERÇA-FEIRA (03), O ESTUDO IJSN NO CENSO – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. A ANÁLISE FOI ELABORADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA DO IJSN, A PARTIR DOS DADOS DO CENSO 2022, APRESENTADOS PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA (30), E TRAÇA UM PANORAMA DETALHADO DA REALIDADE DESSAS POPULAÇÕES NO BRASIL E, ESPECIFICAMENTE, NO ESPÍRITO SANTO.

MINAS GERAIS AMPLIA VACINAÇÃO ESPECIALIZADA COM INVESTIMENTO DE R$ 5,5 MILHÕES EM CENTROS DE REFERÊNCIA DESCENTRALIZAÇÃO FORTALECE O ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO E AMPLIA O ACESSO A IMUNIZANTES PARA PÚBLICOS VULNERÁVEIS, COM MAIS SEGURANÇA E AGILIDADE NO CUIDADO

Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!
GRÁFICA VIGILANTE
Fazendo o seu papel
Atendimento de Segunda a Sábado!
VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.
Tel.: (27) 3756-1687 / (27) 99943-6111
ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUIA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.
Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES

MINAS GERAIS AMPLIA VACINAÇÃO ESPECIALIZADA COM INVESTIMENTO DE R$ 5,5 MILHÕES EM CENTROS DE REFERÊNCIA

Acolhimento, atenção em saúde e cuidado individualizado. Este é o atendimento oferecido pelos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie), que disponibilizam vacinas do calendário nacional e imunizantes específicos para pessoas com condições clínicas especiais.

Para fortalecer e ampliar esse serviço, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), investiu cerca de R$ 5,5 milhões na descentralização dos Crie, apoiando os municípios na estruturação das unidades e aproximando o serviço dos usuários.

A iniciativa integra a estratégia de regionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais e contribui para o acesso mais ágil e equitativo aos imunizantes, especialmente para pacientes em situação de maior vulnerabilidade clínica.

"Investir nos Crie é fortalecer a espinha dorsal do SUS em Minas: a regionalização. É garantir que, onde houver um mineiro com necessidade especial de vacinação, haja também presença efetiva do Estado, com estrutura, profissionais preparados e resposta rápida", destaca o vice-governador Mateus Simões.

O subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, reforça que vacinar pessoas com condições específicas vai além da proteção individual. "É um cuidado essencial que garante saúde, qualidade de vida e inclusão social. Os investimentos na ampliação desses centros demonstram o compromisso do Estado com uma saúde pública mais justa e acessível a todos".

Atendimento especializado

Os Crie funcionam em parceria com os municípios e contam com o suporte técnico da SES-MG. São unidades preparadas para atender pacientes com maior risco de adoecimento por condições de saúde específicas, sejam da rede pública ou privada.

Até 2022, apenas três cidades contavam com o serviço: Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberlândia. Com os novos investimentos, foram criadas sete unidades macrorregionais, ampliando a cobertura e garantindo atendimento mais próximo. Uma oitava unidade está em fase de implantação em Três Corações.

Além de apoiar a estruturação física e operacional das unidades, o Estado é responsável pelo fornecimento e distribuição dos imunobiológicos especiais, acompanhamento da situação vacinal e monitoramento dos atendimentos.

"Promovemos ainda capacitações regulares das equipes, com foco em um atendimento técnico e humanizado. Nosso objetivo é assegurar que cada paciente receba o cuidado adequado à sua realidade", afirma a coordenadora estadual de Imunização da SES-MG, Josianne Gusmão.

Outro avanço é a digitalização do processo de solicitação de vacinas, em andamento desde 2024. A medida agiliza atendimentos e aproxima o serviço da população. Entre 2024 e 2025, 18.889 pessoas foram atendidas nos centros especializados do estado.

Cuidado personalizado

Para pacientes com doenças crônicas ou condições que exigem atenção diferenciada, o acolhimento faz toda a diferença. A adolescente Ana Beatriz França vive com a doença de Crohn, condição inflamatória crônica que afeta o trato gastrointestinal.

Ela conta que chegou ao Crie de Belo Horizonte ansiosa, pois o tratamento que realiza compromete suas veias, o que a deixava temerosa diante de procedimentos. "Estava muito nervosa, mas a equipe me acolheu e isso fez toda a diferença. Programaram minhas vacinas de forma gradual, para que eu fosse me acostumando. Isso me trouxe segurança".

A mãe, Ana Paula França, destaca que o atendimento personalizado foi essencial desde a primeira visita. "Fomos acolhidas por uma médica que explicou tudo sobre as vacinas e os cuidados necessários. As enfermeiras foram carinhosas, esclareceram as reações possíveis e como agir", afirma.

Segundo Tatianne Carvalho, gerente do Crie de Belo Horizonte, o atendimento é feito por demanda espontânea, por ordem de chegada, ou por encaminhamento médico com relatório justificando a indicação. "Nosso papel é adaptar o esquema vacinal à condição de cada paciente, sempre conforme os protocolos do Ministério da Saúde", explica.

Além de aplicar imunobiológicos especiais, os Crie são referência na investigação de possíveis eventos adversos pós-vacinação (Esavi), fortalecendo a segurança do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a confiança da população nas vacinas. "Monitoramos os Esavi, avaliamos a causalidade e a continuidade do esquema vacinal. Os dados são analisados pelo sistema nacional do Ministério da Saúde, contribuindo com a vigilância de lotes e a resposta a eventos raros", diz Tatianne Carvalho.

Compromisso com quem mais precisa

Os Crie reforçam o compromisso de Minas com um SUS que reconhece as particularidades de cada cidadão. Mais que infraestrutura, representam dignidade, escuta e cuidado para quem enfrenta condições delicadas e, muitas vezes, encontram barreiras no acesso à saúde.

"Quando o Estado investe em vacinação personalizada, está investindo em equidade e inclusão. É essa a direção que estamos fortalecendo", afirma o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi.

MODAL EXPO 2025: ESPÍRITO SANTO NA ROTA DO FUTURO DA LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA NACIONAL

Abertura da Modal Expo 2025, a primeira feira de logística, transportes e comércio exterior do Espírito Santo. Sem dúvidas, nosso Estado é uma referência nacional no desenvolvimento dos setores que constroem o futuro, geram empregos e oportunidades para os capixabas.

Representando a bancada federal do Espírito Santo no Congresso Nacional, dialogamos sobre os avanços na infraestrutura que estamos construindo com a participação dos deputados federais e senadores capixabas, como a rodovia do Contorno do Mestre Álvaro - já concluído -, a BR-447 - em fase final de obras -, a duplicação da BR-259 - com projeto de engenharia contratado e em andamento - e das oportunidades novas na área portuária e ferroviária.

Claro que também pudemos falar dos resultados da renovação dos incentivos fiscais até 2032 para as empresas se instalarem aqui.

INCAPER CAPACITA AGRICULTORES PARA FORTALECER CULTURA DO CACAU EM CONCEIÇÃO DA BARRA

A produção de cacau vem ganhando espaço como uma alternativa rentável para os agricultores familiares do município de Conceição da Barra. Para reforçar esse potencial, o "Dia Especial em Cacauicultura: fundamentos para uma atividade lucrativa" reuniu produtores e produtoras da região no último dia 28 de maio, no Centro Paroquial São João Batista, no distrito de Braço do Rio.

Com orientações técnicas voltadas ao sucesso da atividade, o evento foi promovido pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), por meio do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do município e do Centro Regional de Desenvolvimento Rural (CRDR) Nordeste.

As palestras foram conduzidas pelos extensionistas do Incaper Felipe Vilasboas e Lucas Calazans, que abordaram temas como fundamentos do plantio, sistemas de produção, escolha do material genético e seu potencial produtivo, além de técnicas de manejo de poda, colheita e beneficiamento.

A educação sanitária também teve destaque com a palestra do engenheiro agrônomo Jordano Avelar, do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), sobre a prevenção da monilíase – uma das principais ameaças à cultura cacaueira.

"Estamos vivendo um momento de expansão das áreas de cultivo de cacau em Conceição da Barra e região. Por isso, é importante proporcionar aos agricultores a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a cacauicultura, para que garantam uma atividade lucrativa e sustentável", destacou Felipe Vilasboas.

O evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Conceição da Barra, do Sindicato Rural, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, do Sicoob e da Alcon.

"A colaboração dessa rede de parceiros foi fundamental para o sucesso do evento, que serviu também para ampliar a integração entre os vários segmentos que atuam para fortalecer o setor agropecuário no município", complementou Vilasboas.

Informações à Imprensa:
Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

ASSEMBLEIA RECEBE VISITA DO CÔNSUL-GERAL DA GRÃ-BRETANHA

A Assembleia Legislativa (Ales) recebeu, na manhã desta terça-feira (3), a visita oficial do cônsul-geral da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, Anjoum Noorani. O diplomata foi recebido pelo secretário de Relações Institucionais da Casa, Giuliano Nader; e também pela subsecretária de Rádio e TV, Gabriela Mignoni. Noorani fez um tour pela Casa e apreciou o acervo artístico.

Na recepção principal da Ales, o cônsul-geral conheceu a escultura em bronze de Domingos Martins, capixaba mártir da Revolução Pernambucana que foi fuzilado em 1817 e dá nome ao edifício.

O diplomata também apreciou obras de artes expostas na Ales, como a pintura "Partida de Arariboia", do premiado artista plástico cachoeirense Levino Fanzeres. Com 4,75 x 3,26 metros, o quadro é considerado a maior tela pintada do acervo artístico estadual e retrata uma cena real que aconteceu na Prainha, em Vila Velha, em 1560.

O visitante também esteve no Plenário Dirceu Cardoso e assistiu a uma parte da reunião ordinária da Comissão de Agricultura, que debateu os impactos da gripe aviária no Espírito Santo. Por fim, Anjoum Noorani visitou gabinetes na torre parlamentar da Casa.

"A Assembleia tem pessoas inteligentes e conectadas. É importante para essas pessoas conhecerem representantes de outros países. A raiz da diplomacia é fazer conexões. Ainda mais importante, além de fazer as conexões, é utilizar as conexões para fazer um mundo melhor ", avaliou o cônsul-geral.

O objetivo da visita foi estabelecer um relacionamento entre o consulado da Grã-Bretanha e a Ales, compartilhar informações sobre suas respectivas atuações, vislumbrando a cooperação em temas de interesse comum.

Diplomacia ativa

A iniciativa faz parte do trabalho de diplomacia ativa realizado pela Ales. Nos últimos meses, a Casa recebeu representantes de vários países, como a cônsul-geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Jacqueline Ward; e o cônsul-geral do Japão no Rio de Janeiro, Ken Hashiba; e o embaixador italiano no Brasil, Alessandro Cortese.

"Uma das tarefas que o presidente Marcelo Santos delega para a Secretaria de Relações Institucionais é criar esse ambiente para receber personalidades do estado, do Brasil e de fora. A Casa está sempre aberta à participação de todos aqueles que queiram agregar conhecimento ao povo capixaba através da Assembleia Legislativa", afirmou o secretário Giuliano Nader.

CENSO 2022: IJSN ANALISA DADOS SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS NO ESPECTRO AUTISTA

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulgou, nesta terça-feira (03), o estudo IJSN no Censo – Pessoas com Deficiência e Pessoas Diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista. A análise foi elaborada pela Coordenação de Estatística do IJSN, a partir dos dados do Censo 2022, apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última sexta-feira (30), e traça um panorama detalhado da realidade dessas populações no Brasil e, especificamente, no Espírito Santo.

Segundo a publicação, são consideradas pessoas com deficiência aquelas que apresentam ao menos uma das seguintes dificuldades funcionais: enxergar (mesmo com o uso de óculos), ouvir (mesmo com aparelhos auditivos), andar ou subir degraus (mesmo com próteses), pegar objetos pequenos ou abrir tampas (mesmo com aparelhos de auxílio), comunicar-se, cuidar de si, trabalhar ou estudar por limitações nas funções mentais.

"Dar visibilidade à realidade das pessoas com deficiência e daquelas diagnosticadas com TEA é essencial para promover uma sociedade mais inclusiva e esses indicadores contribuem para que o debate público e a formulação de políticas sejam baseados em dados concretos, refletindo as necessidades e especificidades dessas populações", destacou o diretor-geral do IJSN, Pablo Lira.

O estudo mostra que 7,3% da população brasileira com 2 anos ou mais de idade se enquadra no grupo de pessoas com deficiência, enquanto no Espírito Santo o percentual é de 7,2%. Os estados com maiores proporções são Alagoas (9,6%), Piauí (9,3%) e Pernambuco (8,9%). No recorte por sexo e raça, o Espírito Santo apresenta maioria de mulheres com deficiência (7,9%) e um índice de 11,4% entre indígenas (11,4%). No cenário nacional, os percentuais são de 8,1% entre as mulheres e 8,6% na população amarela.

Ao detalhar os tipos de deficiência, o levantamento revela que a dificuldade permanente para enxergar, mesmo com o uso de óculos ou lentes, é a mais frequente tanto no Brasil quanto no Espírito Santo, com 4% e 3,9% respectivamente.

Outro dado relevante é a taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência com 15 anos ou mais. O Piauí lidera com 38,78%, enquanto o Espírito Santo apresenta 19,49%. Quando o recorte considera a população preta capixaba com deficiência, a taxa sobe para 25,51%. Já entre os indígenas com deficiência no Estado, a taxa de analfabetismo é de 24,39%.

O estudo também avaliou as residências com pelo menos um morador com deficiência, registrando um percentual de 15,4% no Espírito Santo, ligeiramente abaixo da média nacional, que é de 16%.

A segunda parte do levantamento se debruça sobre os dados de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No Espírito Santo, 1,3% da população residente — o equivalente a 51.328 pessoas — foi diagnosticada com autismo, proporção similar à do país, que registrou 1,2%, o que corresponde a 2.405.337 pessoas.

Entre os indígenas capixabas, o percentual diagnosticado com TEA chega a 1,8%, superando o índice nacional entre os indígenas (1,5%) e o registrado entre a população branca no Brasil (1,3%). A prevalência também é maior entre os estudantes de 6 anos ou mais: 2,1% no Espírito Santo, frente a 1,7% no Brasil. No recorte por sexo, os homens representam 3,1% dos diagnosticados no Estado.

O documento ainda detalha que 2,3% dos estudantes indígenas de 6 anos ou mais no Espírito Santo foram diagnosticados com autismo, quase o dobro do registrado no Brasil (1,1%). Entre os cursos frequentados, a Alfabetização de Jovens e Adultos aparece com 4,4% dos diagnosticados.

Na faixa etária de 25 anos ou mais, tanto o Brasil quanto o Espírito Santo apresentam o mesmo percentual de pessoas diagnosticadas com autismo: 0,9%. O estudo também traz dados sobre a taxa de escolarização entre pessoas com TEA, com destaque para os indígenas diagnosticados, além de informações sobre o percentual de moradores em domicílios com pelo menos uma pessoa com autismo.

Para acessar o estudo completo, basta visitar o site do Instituto Jones dos Santos Neves: https://ijsn.es.gov.br/sinteses/ijsn-no-censo-2022

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do IJSN

FEIRÃO ZERA DÍVIDA BANESTES PERCORRE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE SERRANA EM JUNHO

O Feirão Zera Dívida Banestes chega à região sudoeste serrana do Espírito Santo no começo deste mês de junho. A equipe de atendimento do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) estará presente na região oferecendo descontos de até 100% em juros de mora, correção e multa, e parcelamento da dívida em até 120 meses, para que clientes da instituição possam quitar débitos pendentes.

Começando na próxima terça-feira (10), o Feirão Zera Dívida Banestes chega a Pedra Azul. Na quarta-feira (11), o Feirão se dirige a Domingos Martins e, em seguida, se desloca para Marechal Floriano, na quinta-feira (12). A equipe finaliza a ação de junho no município de Alfredo Chaves, na sexta-feira (13).

Para solicitar a renegociação, o atraso dos clientes deve ser superior a 60 dias e os débitos podem estar judicializados ou não. O feirão é voltado para Pessoas Físicas (PF) ou Jurídicas (PJ), com dívidas de até R$ 500 mil para os clientes PF e com dívidas de até R$ 1 milhão para PJ. É importante ressaltar que, em ambos os casos, os descontos são sempre maiores para aqueles que decidem pagar à vista.

A equipe responsável fará contato com os clientes que têm dívidas com o Banco e agendará um horário para renegociação na agência. Porém, caso o cliente não seja contatado, pode solicitar o atendimento pelo site oficial do Banestes www.banestes.com.br/zeradivida. Após preencher o formulário, o cliente receberá retorno pelo telefone ou endereço de e-mail informado para dar prosseguimento à negociação. A ação vai passar por outros municípios nos meses seguintes.

Todos os produtos ofertados pelo Banestes podem ser renegociados, como contratos de antecipação de Imposto de Renda, crédito pessoal, microcrédito, antecipação do 13º salário, cheque especial e cartão de crédito, com exceção dos produtos de crédito imobiliário e Pronampe, que estão fora da ação por necessitarem de negociação específica.

Serviço: Feirão Zera Dívida Banestes
Datas:
10/06: Pedra Azul
11/06: Domingos Martins
12/06: Marechal Floriano
13/06: Alfredo Chaves
Públicos-alvo: pessoas físicas com dívidas no valor de até R$ 500 mil ou pessoas jurídicas com dívidas de até R$ 1 milhão, com débitos judicializados ou não. Em ambos os casos, o atraso deve ser superior a 60 dias. Podem ser renegociados todos os produtos em atraso, com exceção dos produtos de crédito imobiliário e Pronampe, que estão fora da ação por necessitarem de negociação específica.
Benefício: condições diferenciadas de negociação, como até 100% de desconto em todos os juros, correção e multa, além de opções de parcelamento em até 120 meses.

GRIPE AVIÁRIA: CONVIDADOS AFIRMAM QUE NÃO HÁ MOTIVO PARA ALARDE

A detecção da gripe aviária no Rio Grande do Sul, onde o vírus H5N1 acabou resultando na morte de quase 17 mil aves de granja no mês passado, levou a Comissão de Agricultura a debater o tema nesta terça-feira (3) com o objetivo de saber sobre as medidas de prevenção no Espírito Santo.

O entendimento é que não há motivo para alarde diante do trabalho de vigilância aliado às ações de biosseguridade adotadas pelos produtores comerciais. Apesar disso, a importância de se intensificar o trabalho de prevenção foi destacada pelo secretário estadual de Agricultura, Enio Bergoli, e a médica veterinária Carolina Covre, da Associação dos Avicultores e Suinocultores do Estado, convidados do colegiado para abordar o tema.

Eles falaram para uma plateia que lotou o Plenário Dirceu Cardoso. Além de deputados, participaram da reunião secretários da área de diversos municípios capixabas e vereadores.

Impactos na economia

O tema é de relevância porque o vírus foi detectado em solo capixaba no ano de 2023, em aves migratórias, consideradas como o maior risco para a propagação da doença. Para o Espírito Santo há uma preocupação extra, já que o estado está entre os maiores produtores brasileiros de ovos para consumo, isso sem contar a criação de frangos para abate.

De acordo com Carolina Covre, no Espírito Santo a avicultura produz, diariamente, 19 milhões de ovos de galinha e codorna e 500 toneladas de frango de corte, atividades que, conforme Enio Bergoli, geraram faturamento de aproximadamente R$ 2,5 bilhões no ano passado. As principais granjas ficam em Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins e Marechal Floriano.

É nesse contexto que o secretário de Estado da Agricultura considera o H5N1 um perigo. “É uma ameaça sim ao nosso patrimônio maior, que é essa atividade de avicultura, que gera muito emprego e renda no Espírito Santo”.

Tanto o titular da pasta quanto a veterinária descartaram a possibilidade de transmissão da doença para humanos por meio do consumo. “A gente sempre gosta de destacar que a influenza aviária é uma doença das aves e não uma doença do ser humano”, sublinhou Covre. Segundo ela, a influenza aviária raramente acomete humanos e, quando acontece, é por meio de contato direto com aves doentes.

Casos no ES e no país

No Espírito Santo a convidada afirmou que a confirmação mais recente foi há mais de um ano, em maio de 2024, e não há casos suspeitos no momento. “Estamos numa certa fase de calmaria por enquanto”. Já o quadro no Brasil é diferente: a médica veterinária lembrou dos casos registrados no mês passado e disse que foram registrados 170 focos até o momento. Atualmente há dois focos em andamento e 12 casos em investigação.

Os convidados explicaram que a doença se espalhou pelo mundo nos últimos três anos e a chegada ao Brasil era considerada “questão de tempo”. Enio Bergoli lembrou que o Brasil foi o último país a ter caso registrado em granja comercial, no Rio Grande do Sul, devido à eficiência que o Brasil exerce no controle de enfermidade, fazendo um paralelo com a eliminação da febre aftosa.

“Hoje esse vírus já está presente em todos os países do mundo”, completou, ao apontar que, nos EUA, 170 milhões de aves foram sacrificadas nos últimos três anos devido à influenza aviária. Covre corroborou o foco do trabalho preventivo junto ao setor para minimizar os impactos em terras capixabas.

Sobre a evolução de notificações do H5N1 no país, ela citou que de meados de 2023 até o momento houve a notificação de 166 casos oriundos de aves silvestres migratórias e três de criações de subsistência. Considerando o recorte temporal de 15 de maio deste ano ano até agora, foi registrado um caso até o momento envolvendo avicultura comercial.

Comitê intersetorial

Enio Bergoli salientou que, para coordenar as ações de prevenção, foi criado um comitê intersetorial com membros da própria pasta, além do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Seama), Defesa Civil, Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Ministério da Agricultura (Mapa) e representações dos produtores.

“Imaginamos que não vamos ter (...) nenhum caso em granja comercial, mas se isso acontecer, nós estamos treinados e preparados para conter esse foco”, projetou. Ele revelou que, devido à ocorrência no sul, a situação de emergência zoossanitária foi prorrogada no Espírito Santo. Carolina Covre adicionou que em 28 dias o Brasil poderá ser considerado livre do H5N1 se não surgirem mais notificações.

Conforme analisou o secretário de Agricultura, embargos externos existentes hoje à importação devem cair na medida em que o combate à doença avança. Apesar disso, na opinião dele, esses vetos não devem gerar impactos para a avicultura capixaba, já que cerca de 98% da produção capixaba de ovos e frango de corte ficam no mercado brasileiro.

Prefeito de Santa Maria de Jetibá, maior produtor nacional de ovos, Ronan Fisioterapeuta (PL) tranquilizou a população ao descrever as ações de controle já executadas pelas granjas comerciais. No entanto, frisou que reforçará essas medidas junto aos produtores. “É um período que requer um pouco mais de atenção e as medidas já estão sendo tomadas junto com o governo Estado e com o Idaf”, disse.

Ao lado dos colegas João Coser (PT), Toninho da Emater (PSB), Dary Pagung (PSB), Raquel Lessa (PP), Janete de Sá (PSB) e Coronel Weliton (PRD), o presidente do colegiado, deputado Adilson Espindula (PSD), contou estar confiante com o trabalho de prevenção.

“Temos a plena confiança de que as ações implementadas pelo governo do Estado, por meio do comitê gestor de enfrentamento da influenza aviária, com as estratégias de controle e reforço de todos órgãos responsáveis que atuam em favor a avicultura do Espírito Santo, conseguiremos impedir que esse vírus atinja as nossas granjas comerciais”, afirmou.

A mesa de autoridades também contou com a presença do diretor-presidente do Idaf, Leonardo Monteiro; e do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (Faes), Júlio Rocha.

LEIS DESTACAM VOCAÇÃO CAPIXABA PARA A FRUTICULTURA E O TURISMO

O Espírito Santo é o maior produtor e exportador de mamão do Brasil. E a maior parte desse volume vem de Pinheiros. O município da Região Norte foi responsável por 20% de todo o mamão produzido no estado em 2023, conforme o Anuário do Agronegócio Capixaba 2024. Além do mamão, outras variedades têm destaque na economia do município que passa, oficialmente, a ser a Capital Estadual da Fruta, por meio da Lei 12.429/2025. Essa e outras normas de autoria parlamentar foram sancionadas pelo Executivo após análise do Legislativo e publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE-ES) desta terça-feira (3).

A norma é resultado da aprovação do PL 24/2025, do deputado Toninho da Emater (PSB). Na justificativa da matéria, o parlamentar defende que "Pinheiros é um dos principais polos produtores de frutas em nosso Estado, destacando-se especialmente a produção de mamão, além de outras culturas".

Fruta - essa mais exótica e de nome um pouco complicado - também é destaque em outra lei (12.428/2025) de autoria parlamentar sancionada pelo Executivo após análise do Legislativo. Itarana passa a ter o título de Capital Estadual do Achachairu por conta da produção da fruta de origem boliviana de sabor agridoce.

Resultado do PL 43/2025, de autoria do deputado Dary Pagung (PSB), o reconhecimento por meio da legislação ajuda a divulgar as potencialidades do município não apenas para o Espírito Santo, mas também para todo o país, sendo uma forma de abrir portas para atrair novos investimentos.

Agroturismo

São Mateus ganhou a Rota das Especiarias por meio da Lei 12.421/2025, resultado da aprovação do PL 247/2025, do deputado Lucas Polese (PL). A rota contempla pontos turísticos relevantes que integram a cadeia produtiva da pimenta-do-reino e da pimenta-rosa, duas especiarias de destaque na produção do município.

Rodeio

De iniciativa do Deputado Coronel Weliton (PRD), a Lei 12.420/2025, fruto do PL 135/2025, reconhece o rodeio como modalidade esportiva no Espírito Santo, levando em consideração a importância cultural e histórica para a sociedade capixaba.

Guarapari

Oficializada na Lei 12.425/2025, a criação da Semana de Incentivo ao Agroturismo e Negócios da Rota da Ferradura foi uma iniciativa do deputado Zé Preto (PL) por meio do PL 98/2025.

O objetivo é valorizar os produtores rurais e empreendedores locais, estimular a cultura e o turismo rural e facilitar a troca de experiências e parcerias entre produtores, empresários, turistas e órgãos governamentais. A Semana de Incentivo ao Agroturismo e Negócios da Rota da Ferradura acontece na segunda semana do mês de abril.

Dia de Nossa Senhora da Vitória

A Lei 12.424/2025, fruto do PL 163/2025, inclui no calendário oficial de eventos do Estado o Dia de Nossa Senhora da Vitória, em oito de setembro. De autoria do deputado Callegari (PL), a data busca fortalecer as diversas manifestações populares que simbolizam a religiosidade e a fé da população.

ENTIDADE BUSCA APOIO PARA REALIZAÇÃO DE FESTAS JUNINAS NO ESTADO

A Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa (Ales) recebeu, nesta terça-feira (3), representantes da Associação União Junina/ES para debater incentivos para as quadrilhas e festas juninas no estado. Anselmo Seixas, presidente da entidade, e Alfredo Simão pediram apoio do colegiado para preservar as tradições populares.

"Há 20 anos, quando nós começamos a dançar, foi no Sambão do Povo. Uma grande festa nossa", recordou Anselmo Seixas. A situação é bem diferente da atual, disse o convidado.

Segundo Anselmo Seixas, os custos para os grupos folclóricos são elevados, especialmente com roupas, ficando entre R$ 8 e R$ 15 mil. "Nós temos a Lei Rouanet, mas temos que cumprir várias etapas para sermos selecionados. Para ter aquela concessão você vai trocar esse bônus todinho que você ganhou com a Lei Rouanet com o empresariado. Chega lá, você não consegue. Geralmente, não consegue. Você tem que andar muito para conseguir um apoio financeiro. Principalmente patrocinador. É realmente difícil", disse o representante da Associação União Junina/ES.

Presidente da quadrilha Pinga Fogo, Alfredo Simão reforçou a necessidade de suporte para a preservação cultural. "Eu entendo que o Poder Legislativo não pode criar despesa nem para o Executivo municipal e nem para o estadual. Mas vocês têm o poder dos prefeitos. Vocês podem chegar aos prefeitos alinhados com vocês e falar "gente, vamos fazer".

A presidente da comissão, deputada Iriny Lopes (PT), afirmou que pretende conversar com os prefeitos e com o governador em prol do fortalecimento das festas juninas. "Essa comissão tem dado apoio às artes mais tradicionais como a literatura, o teatro, a músicas. Mas nós temos nos dedicado muito à cultura popular, que anda meio escanteada. Nacionalmente".

Iriny Lopes ressaltou que pretende conversar com o secretário Estadual de Cultura, Fabrício Noronha, para que ele possa ajudar no convencimento junto aos prefeitos para que os gestores ofereçam estrutura para custear as festas que a associação mantém com "muito esforço pessoal".

Toninho da Emater (PSB) reforçou o compromisso com a causa. "Vamos propor uma lei para tornar a entidade como de utilidade pública estadual". Segundo o parlamentar, outra medida que poderá ser tomada é criar uma data no calendário estadual.

O vice-presidente do colegiado, deputado Sergio Meneguelli (Republicanos), concordou sobre a necessidade de suporte do poder público. "É uma festa da manifestação popular. Então, quando o povo pode participar, é importante que o poder público esteja presente para incentivar, organizar, ou seja, fomentar que essa tradição nunca morra. A festa junina é uma tradição bem brasileira, nasceu no Nordeste, mas em todos os cantos, até no Rio Grande do Sul, a gente vê esse tipo de manifestação", destacou o parlamentar.

GOVERNO DO ESTADO AVANÇA NA OFERTA DE CIRURGIAS VASCULARES INÉDITAS E MAIS ACESSO À OFTALMOLOGIA NA REGIÃO SUL

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), deu mais um passo importante na ampliação do acesso à saúde especializada na região sul. Nesta quarta-feira (04), o governador Renato Casagrande inaugurou o novo serviço de Atenção em Angiologia e Cirurgia Vascular não estética e anunciou a ampliação do serviço de Atenção em Oftalmologia no município de Cachoeiro de Itapemirim.

“Hoje estamos dando mais um passo na área da saúde, mas iniciamos esse trabalho lá atrás. É muito bom ter um Estado com capacidade de fazer esses investimentos, descentralizar serviços e dar mais dignidade aos cachoeirenses, que agora não precisam mais sair da cidade para fazer uma consulta e um exame oftalmológico. As cirurgias vão seguir sendo realizadas em Alegre, mas em breve teremos um centro cirúrgico neste local e vamos passar a ter as cirurgias sendo realizadas aqui na cidade”, afirmou o governador.

Casagrande destaca que a ação beneficia 26 municípios do sul capixaba, marcando um avanço inédito na oferta de procedimentos da área na rede pública estadual na região. “Hoje as pessoas olham para o Espírito Santo e veem um Estado organizado, respeitado e quem mora aqui sente ânimo e orgulho. O caminho está certo e o que precisamos é manter o rumo certo para que seja aperfeiçoado com o tempo.”

A ação integra o Programa Saúde Mais Perto, que tem como objetivo descentralizar e regionalizar os atendimentos especializados, facilitando o acesso da população e reduzindo as filas de espera.

Com o credenciamento, a população passou a contar com uma linha de cuidado em cirurgia vascular, que contempla consultas médicas especializadas em angiologia e cirurgia vascular, exames de ultrassonografia com doppler venoso e arterial de membros, tratamento esclerosante (aplicação de espuma) para varizes dos membros inferiores, entrega de meias de compressão personalizadas conforme prescrição, além de trombectomia e cirurgia invasiva de varizes em casos de complicações.

O investimento anual previsto para o novo serviço é de R$ 6,67 milhões. A estimativa é de uma média mensal de 1.120 atendimentos na Região Sul, sendo 430 consultas em angiologia adulto, 390 em cirurgia vascular adulto e 300 procedimentos de tratamento esclerosante não estético de varizes dos membros inferiores (unilateral).

“Estamos promovendo uma verdadeira transformação no acesso à saúde vascular na Região Sul. São procedimentos que, até então, eram escassos na rede pública e que agora passam a ser realizados perto de casa. Isso significa mais cuidado, mais dignidade e menos deslocamento para quem precisa”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Tyago Hoffmann.

“Com a nova linha de atenção em angiologia e cirurgia vascular, demos mais um passo na regionalização da saúde pública, tirando a sobrecarga dos grandes centros e cuidando melhor das pessoas em sua própria região”, afirmou a superintendente regional de Saúde, Samilla Figueira.

Além da implantação do novo serviço vascular, a Sesa também avançou na descentralização da Atenção em Oftalmologia, com o início dos atendimentos de consultas e exames especializados, também na clínica “20/20 Serviços Médicos”, em Cachoeiro de Itapemirim.

O credenciamento contempla consultas em oftalmologia pediátrica, glaucoma, retina, estrabismo e aplicação intravítrea, além de exames de alta complexidade, como campimetria, retinografia, paquimetria, topografia de córnea e tomografia de coerência óptica (OCT). Os procedimentos cirúrgicos oftalmológicos continuam sendo realizados na unidade contratualizada, no município de Alegre e no Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim.

Os atendimentos em oftalmologia e cirurgia vascular estão sendo realizados na unidade própria da empresa credenciada, localizada na Rua Dom Fernando, nº 71 – Bairro Independência.

Para ter acesso a qualquer um dos dois serviços, o cidadão deve procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência em seu município, onde será inserido no Sistema Estadual de Regulação.

É indispensável que o cadastro do usuário esteja atualizado na UBS, especialmente o número de telefone, pois, após a autorização do procedimento, o paciente é comunicado por SMS e também por ligação telefônica.

Também estiveram presentes diversos prefeitos representados pelo anfitrião, Theodorico Ferraço; além dos deputados estaduais Allan Ferreira e Dr. Bruno Resende.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo

PROCON-ES E ADERES PROMOVEM FEIRA COM SERVIÇOS GRATUITOS NA SERRA

O Instituto Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-ES) e a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes) realizam, neste fim de semana, mais uma edição da Feira de Negócios Capixaba – FENECAP. Com o tema “Parceria Legal: Empreendedor & Consumidor”, o evento acontece neste sábado (07) e domingo (08), na Praça de Porto Canoa, no município da Serra.

A iniciativa tem como objetivo aproximar o Procon-ES da população, por meio da oferta de serviços gratuitos de orientação e atendimento aos consumidores e empreendedores. Além disso, o evento contará com atividades culturais, feira gastronômica e apresentações musicais abertas ao público.

Durante a ação, o Procon-ES estará presente com equipe técnica para atender consumidores, registrar reclamações, esclarecer dúvidas e promover ações de educação financeira. Os microempreendedores também poderão receber o Guia Prático para Microempreendedores, material informativo que reúne orientações sobre precificação, trocas, formas de pagamento e outras obrigações previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Para a diretora-geral do Procon-ES, Letícia Coelho Nogueira, o evento representa uma excelente oportunidade para o órgão dialogar com consumidores e microempreendedores. “A atuação do Procon-ES vai além da fiscalização: buscamos promover o equilíbrio nas relações de consumo por meio da informação e da orientação. Acreditamos que consumidores bem informados e empreendedores conscientes de seus deveres constroem um mercado mais justo e responsável. Este evento é uma oportunidade de aproximação, de escuta e de fortalecimento dos direitos, e o nosso folheto foi pensado justamente para facilitar o dia a dia de quem empreende com responsabilidade”, destacou Letícia Coelho Nogueira.

Além do Procon-ES, o evento contará com a participação de diversos órgãos e parceiros oferecendo serviços à população, como:

Polícia Científica do Espírito Santo (PCIES): emissão da carteira de identidade;

Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo (DPES): orientação jurídica gratuita;

Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan) e EDP: cadastro nas tarifas sociais, solicitação de serviços e troca de lâmpadas;

Rede Abraço: orientação e apoio a pessoas com dependência química e seus familiares;

Cadastro Único (CadÚnico): atualização de dados e informações sobre benefícios sociais;

Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes): suporte e orientação ao Microempreendedor Individual (MEI), acesso a crédito e capacitação.

Programação cultural e gastronômica

A FENECAP também oferecerá opções de lazer para toda a família. A programação inclui apresentações musicais e uma feira gastronômica de empreendedores locais.

Sábado (07/06):
13h – Thais Lima (voz e violão)
19h – Deco Bandeira (forró pé de serra)

Domingo (08/06):
14h – Samba de Quintal (roda de samba)
21h30 – Banda Macucos

Documentos necessários

Para atendimento geral, os consumidores devem apresentar RG, CPF e documentos relacionados à reclamação, como notas fiscais, contratos, comprovantes de pagamento, entre outros.

Para a emissão da carteira de identidade, é obrigatória a apresentação da certidão de nascimento ou casamento original (conforme o estado civil), uma foto 3x4 recente com fundo claro, CPF e comprovante de residência. Também é possível incluir documentos opcionais, como CNH, Carteira de Trabalho, Título de Eleitor, Cartão do SUS, Certificado Militar, entre outros.

Serviço:
Evento: Parceria Legal – Empreendedor & Consumidor
Data: 07 e 08 de junho de 2025
Horário de atendimento: Sábado (07), das 8h às 13h
Local: Praça de Porto Canoa, Serra
Entrada: Gratuita

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Procon Estadual

JORNAL VIGILANTE

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL
Tel.: (27) 99991-9614
Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
Ashley Vitória Gomes

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira